



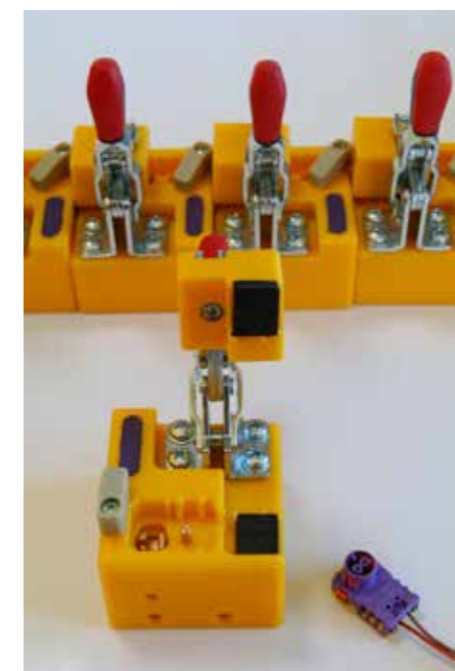
A INOVAÇÃO COMO FERRAMENTA DO DESENVOLVIMENTO

Referência mundial na produção de dispositivos e ferramentas para formar e testar as cablagens da indústria automóvel, a Metalconforme é uma empresa familiar que soube aventurar-se nos mercados internacionais, estando já presente em Marrocos e Roménia. Conheça este exemplo de inovação e excelência, de Portugal para o mundo.

METALCONFORME

Foi em 1993 que nasceu a Metalconforme, uma empresa focada no desenvolvimento e produção de dispositivos e aparelhos para testar os cabos automóveis. Sediada em São João das Lampas, no concelho de Sintra, o projeto surge da experiência da João Jaques no setor da metalomecânica. Aliás, no início, a empresa era especializada em cunhos e cortantes, mas devido à forte concorrência no setor, o empresário optou por mudar o rumo do negócio e apostar no setor automóvel. “Éramos uma empresa 100 por cento metalomecânica e, derivado às mudanças do mercado, demos uma reviravolta e decidimos dedicarmo-nos em exclusivo à indústria automóvel. Hoje, somos fornecedores de primeira linha da indústria das cablagens automóveis”, sublinha João Jaques, administrador da empresa, à qual se juntou, em 2008, a sua filha, Ana Rita Jaques. Em entrevista à Portugal em Destaque, a empresária confessa-se apaixonada pela indústria desde sempre: “cresci neste meio e adoro o que faço. Nunca senti qualquer constrangimento por trabalhar nesta área que à partida se pensa ser mais masculina. Sinto que as mulheres estão cada vez mais presentes nestes setores, quer em cargos de chefia, quer na produção”, confessa Ana Rita Jaques.

Internacionalização como fator de sucesso
Volvidos 25 anos, a adaptação ao mercado automóvel revelou-se naquela que é, sem sombra para dúvidas, uma aposta ganha. Até porque, aproveitando a experiência que vinha de trás, a Metalconforme conseguiu desenvolver-se e crescer a cada ano, numa



JOÃO MARQUES E ANA RITA JAQUES

trajetória que persiste até ao presente. Trabalhando praticamente em exclusivo para um setor caracterizado pela grande força a nível internacional, esta é uma empresa centrada na produção de contra-peças e forquilhas, utensílios utilizados no desenvolvimento de cablagens automóveis, bem como para a realização de testes de continuidade e estanquicidade. Face à enorme dinâmica do setor automóvel, à deslocalização das linhas de produção para novos mercados e à modernização da indústria metalomecânica, a internacionalização da Metalconforme foi um passo crucial. “Anteriormente, os nossos principais clientes eram multinacionais com presença em Portugal. Ao longo do tempo, essas multinacionais foram-se deslocalizando para outros países da Europa de Leste e norte de África, em busca de mão de obra mais barata, e nós tivemos que abrir empresas no estrangeiro também, de forma a acompanhar os nossos clientes”, explica Ana Rita Jaques, quando questionada sobre os motivos que levaram a avançar além-fronteiras. Assim, surge a primeira unidade fabril em Marrocos, em 2004, seguida de mais uma na Roménia, em 2005: “esta foi uma iniciativa feita apenas à base dos nossos próprios custos”, acrescenta João Jaques. O balanço, por seu turno, tem sido particularmente positivo, tendo a empresa encontrado clientes em países como Polónia, Sérvia, Ucrânia,

Tunísia, Botswana e África do Sul, para além dos já anteriormente referidos Marrocos e Roménia. “No início, as unidades internacionais funcionavam apenas como estruturas de apoio. Todavia, com o passar do tempo e, acima de tudo, devido a uma questão de proximidade com o cliente final, ampliámos o seu âmbito. Deste modo, iniciámos também a produção das nossas peças nesses países,



assim como a prestação de serviços de assistência e montagem nos clientes”, conta Ana Rita Jaques.

Um setor exigente
Qualidade e rapidez são conceitos muitas vezes difíceis de conciliar. Para a Metalconforme, são as bases para garantir o sucesso num mercado altamente exigente: “o nos-

so trabalho assenta, inevitavelmente, na qualidade. Os nossos clientes na indústria automóvel são extremamente exigentes. A nossa qualidade tem que ser muito boa, de modo a satisfazê-los e a fidelizá-los. Ao mesmo tempo, os prazos de entrega são cada vez mais apertados, o que se traduz num verdadeiro desafio”, salienta o administrador.

Para João Jaques, embora o setor atravesse os seus altos e baixos, a Metalconforme continua a crescer. “Há três ou quatro anos, mesmo quando se reduziu a venda de au-

judicar, abrimos uma ordem de produção. Não temos uma produção em série, mas sim à medida. Cada peça é um caso, por isso todos os produtos são desenhados e desenvolvidos aqui dentro. Para tal, temos um gabinete técnico, onde é desenhado o produto e feita a programação para as máquinas CNC, máquinas computadorizadas que depois leem o programa e fazem as peças de acordo com o que está programado. Posteriormente, passamos à fase da produção e montagem”, explica.

Na indústria automóvel, a segurança e a qualidade são fatores obrigatórios, características transversais à Metalconforme que, além de certificada pela norma ISO 9001, conta com um departamento de controlo de qualidade a testar e a aferir todas as peças.

A Metalconforme tem também vindo a obter consecutivamente o estatuto de PME Excelência, o que deixa pai e filha orgulhosos: “tudo o que distinga a firma é motivo de grande satisfação. Ser PME Excelência é garantia de que a empresa tem uns certos coeficientes financeiros e é sinal de credibilidade”, confessa Ana Rita Jaques.



tomóveis, nós continuamos a subir. Este é um aspeto que se explica pelo facto de o design de automóveis já existentes e o lançamento de novos modelos pressuporem o desenvolvimento de novos dispositivos para cablagens, estando a Metalconforme especialmente capacitada para o atendimento a essas necessidades”, evidencia o responsável.

Inovação e Personalização

“Em todas as nossas empresas assumimos as fases de projeto, investigação, produção e montagem”, esclarece Ana Rita Jaques. “Tudo começa com o envio de uma proposta ao cliente, que nos adjudica o trabalho ou não. Na Metalconforme só trabalhamos com encomendas. No caso de o cliente ad-



A aposta na formação

Devido ao facto de na Metalconforme a produção não ser feita em série e cada encomenda ser única, podendo ser de dez ou cem unidades, o trabalho é inconstante: “Temos alturas em que temos muito trabalho e outras em que temos poucas encomendas, mas devido à falta de profissionais especializados no setor, temos de manter o número de colaboradores para assegurar toda a resposta”, destaca Ana Rita Jaques. Atualmente, são cerca de 30 trabalhadores da Metalconforme em cada um dos três polos produtivos.

Os dois administradores concordam que, embora existam institutos de formação na área da metalomecânica, são escassos os formandos que sabem operar CNC. A formação é, por isso, uma área muito importante dentro da empresa: “acabamos por formar as pessoas aqui dentro e a formação é contínua”, sublinha João Jaques.

Os responsáveis acreditam que grande parte do sucesso da empresa se deve aos colaboradores e salientam que só com um bom espírito de trabalho se consegue uma produção excelente quer em qualidade como em quantidade. Para tal, existe preocupação em criar boas condições de trabalho, quer físicas quer sociais. Exemplos disso são o desenvolvimento de ações de team building e diversos momentos de ‘brincadeira’, que trazem outra motivação ao trabalho e fomentam a união entre todos. Há ainda um conjunto de outros incentivos aos trabalhadores, como a atribuição de prémios de produtividade e seguros de saúde.

Futuro de consolidação

Na Metalconforme, o futuro passa pela continuação do investimento na qualidade do serviço e do produto. Para tal, o plano passa por aumentar as instalações da sede, em Sintra: “Os nossos clientes estão a crescer e, consequentemente, nós vamos crescer com eles. Temos um projeto de ampliação do espaço, tendo já adquirido um terreno em frente às atuais instalações. Com este crescimento pretendemos produzir novos produtos, com tecnologia mais avançada, mas sempre dentro da mesma área de negócio, a automóvel”, reforça João Jaques. Tudo indica, posto isto, que a Metalconforme continue na senda do crescimento e da inovação que a caracteriza, contribuindo para levar o nome de Portugal cada vez mais longe.



EQUIPA

